

LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE: ENFOQUE ECONÔMICO E AMBIENTAL

Aline Pereira dos Anjos¹

Larissa Fabiana Oliveira Caetano¹

Luciana Pereira Mendonça¹

Clézio Antônio Lara²

RESUMO

O objetivo deste artigo é esclarecer o que é logística e realçar a importância que ela vem desenvolvendo nas empresas e no mundo. Esclarecer que logística não é apenas transporte de cargas, porque ela integra e racionaliza as funções sistêmicas desde a produção até a entrega de mercadorias, visando um melhor fluxo de materiais e uma consequente satisfação dos clientes. Observa-se o que o processo logístico tem mudado de forma relevante as atividades da empresa, gerando uma maior competitividade e trazendo maiores benefícios para os consumidores. Entretanto, a preocupação com o consumismo veio aumentar a responsabilidade das organizações frente a industrialização, pois, produzir ou prestar bons serviços já não seria mais suficiente; surgindo a necessidade de buscar uma nova postura, e modificar a gestão; aliando logística e sustentabilidade. Diante disso; iremos conceituar e destacar a importância da logística reversa, que vem mostrando novos processos, que alia a economia e preservação do ambiente.

PALAVRAS-CHAVE

Competitividade, Logística Reversa; Sustentabilidade

INTRODUÇÃO

A logística sempre foi essencial para o desenvolvimento das empresas, mas essa importância só foi realmente percebida quando a necessidade de controlar minuciosamente os sistemas foi aumentando. Já não bastava mais produzir e vender tinha-se que observar todo o processo rigorosamente, desde a entrada de insumos até o consumidor final, porque esse controle significaria economia e satisfação.

AUTORES

1 Discentes do 4º Ano de Administração- AEMS.

2 Docente Me. do Curso de Administração da AEMS.

O aumento da preocupação na produção e prestação dos serviços se deu no surgimento de clientes mais exigentes, que acabou transformando a economia, porém, essa preocupação não se limita apenas aos produtos ou serviços diante da sua qualidade, mas se dá também na maneira como são realizados.

O futuro global agora afeta diretamente os negócios, onde empresas têm que conseguir satisfazer os clientes e ao mesmo tempo provar que utilizam de maneira correta os recursos naturais, tentando ligar a sua imagem com desenvolvimento sustentável agregando mais valor a sua marca e conseguindo maior fidelização. Assim, surgiu um novo conceito de logística: a logística reversa, que estabeleceu novas fronteiras entre empresa e meio ambiente, focando reaproveitamento e melhor destinação de produtos já consumidos.

1. LOGÍSTICA: VANTAGEM COMPETITIVA

A existência da logística se dá desde as pirâmides na antiguidade, e muitos fatos foram afetados diretamente por ela, onde a capacidade logística é que definiria o rumo de diversas situações, e seu entendimento seriam fatais para se ter melhores decisões.

Para entender essa importância do processo logístico não se pode ligá-lo apenas ao transporte de cargas, pois, o seu papel diante da organização é extremo, podendo trazer benefícios ou perdas caso não seja bem gerida. No que se diz respeito a logística, se deve pensar em todo o processo produtivo, desde a análise de compra de insumos, transporte e armazenagem desses produtos, fabricação, envio ao cliente, pós venda e pós consumo.

Logística é o processo de gerenciamento estratégico da compra, do transporte e da armazenagem de matérias primas, partes e produtos acabados (além dos fluxos de informações relacionados) por parte da organização e de seus canais de marketing, de tal modo que a lucratividade atual e futura sejam maximizadas mediante a entrega de encomendas com o menor custo associado.(CHRISTOPHER, 2009, p. 3).

Contudo, o transporte de produtos tem grande importância no processo logístico, já que é o elo entre a empresa e o cliente, mas o seu custo é

relativamente alto e por isso sempre foi colocada a frente, como a principal atividade.

Para a maioria das firmas, o transporte é a atividade logística mais importante simplesmente porque ela absorve, em média, de um a dois terços dos custos logísticos. É essencial, pois, nenhuma firma moderna pode operar sem providenciar a movimentação de suas matérias primas ou de seus produtos acabados de alguma forma. [...] (BALLOU, 1993, p.24).

A percepção de que a logística tem papel essencial na vantagem competitiva se deu a pouco tempo, anteriormente, a idéia que se tinha, se limitava no transporte de produtos acabados, e ainda, se considerava que era a parte mais importante do processo. Hoje, a dimensão foi notada, transformando as ações das empresas, que estão totalmente voltadas em observar suas falhas, e focar no gerenciamento de cada etapa, conseguindo alcançar a redução de custos, e melhor satisfação de seus clientes.

Atualmente, o setor de logística no Brasil gira em torno de R\$ 300 bilhões, com projeções para dobrar de tamanho em cinco anos, principalmente porque, ter uma logística mais eficiente é, agora, uma exigência de mercado. Não se trata mais, como foi durante muitos anos, de uma decisão isolada tomada por empresários de visão privilegiada. É uma questão de sobrevivência e, por isso, a procura por serviços especializados vai continuar se multiplicando. (FILHO, 2010, p.92.)

A mudança no comportamento dos consumidores, fez com que a logística deixasse de ser um fato isolado, se tornando multifuncional, incorporando-se a outras áreas trazendo maior eficiência e eficácia.

Christopher (2009) enfatiza que a fonte de vantagem competitiva está em conseguir a diferenciação diante dos concorrentes, e também em ter um custo menor, assim obtendo maior lucro, o que torna claro que é impossível se conseguir diferencial sem ter controle rigoroso nos processos, além disso, é preciso manter uma estratégia que acompanhe a mudanças do mercado, já que objetivos e metas traçados com base em informações que já não correspondam a realidade, podem se tornar inimigos da empresa.

O crescimento logístico vem sendo alavanca para muitas organizações, que estão aproveitando o destaque do setor para se estabelecer no mercado. Diante disso, pequenas empresas estão sendo engolidas por aquelas que são altamente especializadas, pois, atender as exigências dos clientes não é tão fácil.

O momento é de investimento, e como diversas empresas ainda não acordaram para a nova realidade, ficaram para trás, pois, as facilidades de crédito fizeram com que o aumento da demanda fosse crescente, e se tornou necessário verificar novos meios para poder competir frente a frente com grandes empresas.

A iniciativa privada sabe que para atender a demanda crescente não é suficiente apenas investir em aumento de produção. Neste momento, o mais importante é ganhar eficiência. Produzir mais com menos recursos. Caso contrário, a elevação dos custos será inevitável e a ociosidade durante as oscilações nas vendas vai corroer os lucros dos períodos mais prósperos. (FILHO, 2011, p. 92)

A importância da logística nos últimos tempos só fez crescer, resultando em novas preocupações para as empresas, que começaram a observar os impactos gerados por suas ações, e perceberam que além de gerenciar melhor suas atividades, para oferecer um melhor produto, era necessário desenvolver políticas para minimizar desperdícios e agressão a natureza. Com isso um novo conceito de logística surgiu, trazendo uma nova realidade, proporcionando maior oportunidade de ganho, e ainda, focando em meio ambiente, o qual se resume em logística reversa.

2. LOGÍSTICA REVERSA OU LOGÍSTICA VERDE

A logística reversa se tornou fator importante e indispensável nos processos logísticos, uma vez que cada vez mais produtos estão indo para o mercado, e com os avanços tecnológicos, mais rapidamente são descartados. Assim, a logística reversa vem ganhando espaço, modificando os canais de distribuição, que passou a ter preocupações além das cotidianas, se tornando responsável pelo retorno e destinação de mercadorias.



Figura 1- Governo, sociedade e empresas têm seus papéis para reduzir as emissões na logística:

Fonte: ILOS apud HIJJAR, Maria Fernanda. Sustentabilidade Ambiental no Supply Chain. Revista Tecnológica, Ano XVI, n.187, p. 90, jun.2011.

Segundo Hijjar (2011), é necessário um controle para desenvolvimento econômico, para evitar que o meio ambiente seja ainda mais afetado, o que poderia ocasionar grandes estragos, sendo muitos irreversíveis.

Inicialmente, pensava-se que a logística reversa era apenas o retorno de produtos para a sua origem, porém, o seu conceito vai mais além, tratando de perspectivas econômicas e melhorias ambientais.

Uma nova área da logística empresarial preocupa-se em equacionar a multiplicidade de aspectos logísticos do retorno ao ciclo produtivo destes diferentes tipos de bens industriais, dos materiais constituintes dos mesmos e dos resíduos industriais, por meio da reutilização controlada do bem e de seus componentes ou da reciclagem dos materiais constituintes, dando origem a matérias-primas secundárias que se reintegrarão ao processo produtivo. (LEITE, 2000, p.1).

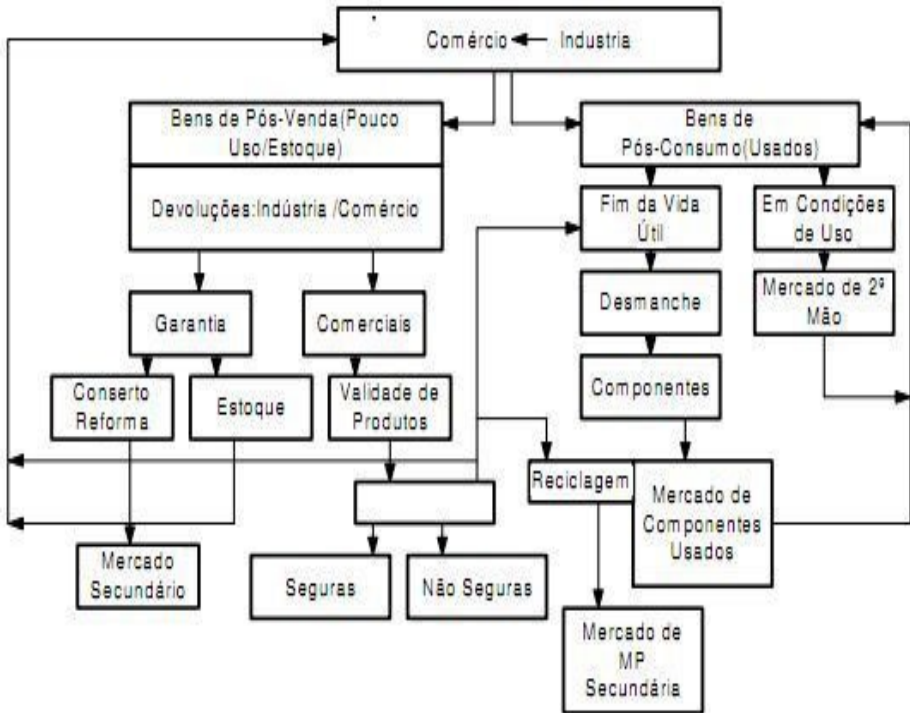


Figura 2- Tipologia dos canais de distribuição reversos.

Fonte: LEITE (2002) apud SINNECKER, Cesar Alberto. Estudo Sobre a Importância da Logística Reversa em Quatro Grandes Empresas da Região Metropolitana de Curitiba. Dissertação apresentada ao programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas- PPGEPS da Pontifca Universidade Católica do Paraná. 158 f. Curitiba, 2007.

De fato, o surgimento do processo reverso veio a calhar, pois, a medida dos produtos que são lançados no mercado não é a mesma da quantidade de produtos que são reaproveitados ou inutilizados de maneira correta. As empresas perceberam a sua responsabilidade diante dos produtos oferecidos, e começaram a se preocupar mais com sua imagem, que de maneira alguma pode ser negativa diante dos seus clientes, que preservam postura exigente quando se trata de ações contra a natureza.



Figura 3- Pressão dos clientes para redução de impactos ambientais.

Fonte: ILOS apud HIJJAR, Maria Fernanda. Sustentabilidade Ambiental no Supply Chain. Revista Tecnológica, Ano XVI, n.187, p. 88, jun.2011.

O interesse das empresas na Logística Reversa não é mera bondade, já que elas podem aliar ações de contribuição ao ambiente com economia, pois, a maioria dos produtos retornados podem ser reutilizados, o que ocasionaria redução nos custos de fabricação.

[...] De forma geral, uma logística reversa estruturada e completa engloba as seguintes etapas: coleta, armazenagem, separação, classificação e destinação ótima do item, que pode ser, por exemplo, revendido no mercado secundário, remanufaturado ou reciclado. (HARRIS E PERIM, 2011, p.82.)

Sub-Categoria / Tipos de Retorno	Detalhamento	Exemplos de Tratamento Mais Usuais
Retorno de Ativos	Recapturar ativo tipo embalagens, paletes, cabides, bolsas ou prateleiras	Reutilizar, remanufaturar ou reciclar
Retorno Ambiental	Descarte de materiais perigosos com o objetivo de respeitar as normas ambientais. Ex: baterias e medicamentos	Tratar para descarte ambiental adequado
Retorno do Consumidor	Retorno do consumidor para o varejo devido a arrependimento ou avaria	Devolver ao fornecedor
Retorno do Marketing	Produto retornado da posição à frente da cadeia de abastecimento. Esse retorno é associado ao excesso de estoque	Revender
Retorno de Produtos Avariados	Retorno de produtos avariados do varejo à indústria. Neste caso o varejo está retornando um produto que chegou a ele avariado	Revender no mercado secundário, recondicionar, remanufaturar ou reciclar
Recall	Retorno iniciado devido a um problema de segurança ou qualidade. Ex: Carros	Revender no mercado secundário, recondicionar, remanufaturar, reciclar ou aterro sanitário

Figura 4- Categorias de Retorno

Fonte: DALE ROGERS apud PERIM, Patrícia e HARRIS, Karen. A Logística Reversa de Produtos e Embalagens de Bens de Consumo em Foco no retorno de Produtos Eletroeletrônicos do Varejo. Revista Tecnológica, Ano XVI, n. 185, p. 82, abr. 2011.

O processo reverso trata exatamente dos produtos que estão no meio ambiente causando estragos diversos, embora pareça de pouca importância, observa-se que quanto maior for a adequação da cadeia logística reversa, menor será a utilização de recursos naturais, sendo que a maioria dos que serão utilizados sairá de produtos retornados, o que ainda gera uma conseqüente melhoria do espaço, gerada por uma redução de agentes poluentes no planeta. "Estes produtos que não retornam por falta de equacionamento adequado de

sua Logística Reversa constituem a poluição, contaminante ou por excesso, que gera diversos inconvenientes para as grandes metrópoles.” (LEITE, 2010, p.90.)

	% Respondentes
Aumento de Competitividade	- 65,2
Limpeza de Canal – Estoque	- 33,4
Respeito a Legislação	- 28,9
Revalorização Econômica	- 27,5
Recuperação de Ativos	- 26,5

Figura 5- Motivos estratégicos das empresas operarem os canais reversos.

Fonte: ROGERS E TIBBEN-LEMBKE (1998) apud SINNECKER, Cesar Alberto. Estudo Sobre a Importância da Logística Reversa em Quatro Grandes Empresas da Região Metropolitana de Curitiba. Dissertação apresentada ao programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas- PPGEPS da Pontifca Universidade Católica do Paraná. 158 f. Curitiba, 2007.

Entretanto, não se pode esquecer que o tema logística reversa esta intimamente ligado a sustentabilidade, assim, caminham juntas, buscando encontrar o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e questões ambientais.

3. SUSTENTABILIDADE EM FOCO

Atualmente, é muito comum ouvir se falar de sustentabilidade, que está relacionada a aspectos econômicos, sociais e culturais da sociedade. Ela representa uma forma de prejudicar menos o meio ambiente, buscando sinergia entre homem e natureza.

O desenvolvimento sustentável segundo Cmmad (1991, p.49) apud Dias (2003, p.206):

É um processo no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender as necessidades e aspirações humanas.

O desenvolvimento econômico atrelado a grandes problemas no meio ambiente geraram preocupações entre as empresas, que passaram a adotar medidas visando a minimização de ações negativas contra a natureza.

Nesse aspecto, a busca por melhorias no desenvolvimento das empresas se tornou um fator mais delicado, já que é preciso aliar economia e posição sustentável, o que implica em grandes estudos e pesquisas sobre os impactos gerados por essas mudanças. De fato, existem diversas empresas que continuam desenvolvendo suas atividades de forma errada, pois, analisar o resultado das ações da empresa é de alto custo, o que ainda poderia gerar mais gastos para conseguir se adequar em um âmbito sustentável.

Assim como as melhorias na gestão das atividades, as empresas também podem alcançar redução de emissões destinando investimentos em novas instalações e equipamentos menos agressivos ao meio ambiente. Dentre os ativos que podem fazer a diferença destacam-se os caminhões com motores menos poluentes, empilhadeiras de menor emissão, além de centros de distribuição/ fábricas/ instalações construídas dentro de padrões ambientalmente corretos, sendo planejados para reduzir consumo de água, energia e utilizar materiais e técnicas de construção adequados ao meio ambiente. (HIJJAR, 2011, p.90)

O interesse das organizações em sustentabilidade é ocasionado por elas serem o principal motivo dos problemas ambientais, e em muitos casos, muitas empresas tiveram sua imagem prejudicada diante de algum desastre ambiental, e buscam mudar a visão de seus clientes através de um marketing verde.

A busca por desenvolvimento sustentável vem sendo constante onde empresas traçam metas e exigem que fornecedores e parceiros tracem o mesmo caminho, exigindo que se adequem ao novo mercado, que em muitos casos, já deixam de fora aqueles que não tenham nenhuma iniciativa para redução de impactos ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foram expostos o conceito e a crescente importância da logística para as empresas, relatando as transformações que ele vem causando na cadeia logística, através dos interesses em estratégias competitivas que tragam diferenciais.

Pode-se notar, que a logística existia desde muitos tempos, porém, o seu valor ainda não era compreendido, fazendo que se tornasse fator secundário para diversas organizações. Muitos dos problemas enfrentados eram ocasionados por análises logísticas aprofundadas, o que fez as empresas começaram a olhar de forma diferente a logística buscando o seu entendimento e acrescentando nos seus processos.

Com o crescente aumento da demanda, a logística fez-se fundamental para a sobrevivência das organizações, e ainda mostrou fatos importantes que antes eram deixados de lado, como o destino de tantos produtos descartados no planeta e os desperdícios ocasionados por matérias pós- consumo que podiam ser reaproveitados. Assim, tornou se essencial um melhor entendimento da logística reversa, que hoje e um dos principais temas debatidos no mundo .

As cadeias logísticas passaram a ter também processos reversos, visando melhor aproveitamento e destinação de recursos, causando menor impacto ambiental, o que modificou os canais de distribuição, focando em desenvolvimento sustentável.

A sustentabilidade virou peça chave para as empresas, diante de tantos problemas ambientais enfrentados, fazendo com que desenvolvimento sustentável seja ponto de visita para os clientes.

Neste artigo, pode-se verificar que a logística reversa e a sustentabilidade, além de se preocuparem com questões ambientais, geram uma consequente maximização dos lucros, e mesmo com os investimentos feitos na empresa, o retorno acontece; pois, no processo reverso é possível a redução dos custos, o melhor aproveitamento de recursos, sendo ainda, que é atrativo para a imagem da empresa, o que gera grandes parcerias, é o mesmo que ocorre no desenvolvimento sustentável, onde empresas se preocupam com o futuro do planeta, e praticam a logística verde, e obtém diante de seus cliente a preferência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLOU, Ronald H.; Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 1993.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Criando Redes que Agregam valor. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

DIAS, Reinaldo; ZAVAGLIA, Tércia; CASSAR, Maurício. Introdução a Administração: Da Competitividade a Sustentabilidade. Campinas: Alínea, 2003.

GIORDANO, Alessandra et ali. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri: Manole, 2011.

HIJJAR, Maria Fernanda. Sustentabilidade Ambiental no Supply Chain. Revista Tecnológica, Ano XVI, n.187, jun.2011.

LEITE, Paulo Roberto. Canais de Distribuição Reversos – 8ª parte. Revista Tecnológica, Ano VI, no 61, 2000.

LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa e a regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Revista Tecnológica, Ano XVI, n. 183, fev.2011.

LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa e a regulamentação da Política Nacional de Resíduos (PNRS). Revista Tecnológica, Ano XI, n.178, set. 2010.

MARINO, Silvia. Pesquisa Revela Perfil de Sustentabilidade das Empresas Brasileiras. Revista Tecnológica, Ano XVI, n.179, out.2010.

PERIM, Patrícia e HARRIS, Karen. A Logística Reversa de Produtos e Embalagens de Bens de Consumo em Foco no retorno de Produtos Eletroeletrônicos do Varejo. Revista Tecnológica, Ano XVI, n. 185, abr. 2011.

SINNECKER, Cesar Alberto. Estudo Sobre a Importância da Logística Reversa em Quatro Grandes Empresas da Região Metropolitana de Curitiba. Dissertação apresentada ao programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas, p. 158. Curitiba, 2007.